

• Título da Experiência

Acupuntura, Automassagem e Auriculoterapia no Município de Mogi das Cruzes : implantação das Práticas Integrativas e Complementares na rede básica municipal.

• Tema

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

• Introdução e Justificativa

A Acupuntura, as Práticas Corporais da Medicina Tradicional Chinesa e a Auriculoterapia compõem atualmente as Práticas Integrativas e Complementares no SUS. A organização e oferta desses serviços tem sido consideradas e adotadas como estratégias importantes de ampliação dos cuidados em saúde da população por diversos municípios brasileiros.

• Início da Experiência

Em janeiro de 2016 a Prefeitura de Mogi das Cruzes iniciou a oferta da acupuntura para pacientes de saúde mental e a partir de junho de 2016 incrementou as Práticas Complementares pela oferta da Automassagem e Auriculoterapia aos pacientes da rede básica municipal.

• Objetivos

Relatar experiência sobre o projeto de inserção de atividades referentes as Práticas Integrativas e Complementares - Acupuntura, Práticas Corporais em MTC/Automassagem e Auriculoterapia - em UBS's do município de Mogi das Cruzes a partir da vivências das equipes que compõem a estruturação e oferta desses equipamentos de saúde.

• Metodologia

Em meados de 2015 três psicólogos que atuam na Atenção Básica e tinham habilitação para o exercício da Acupuntura fizeram contato com o Departamento de Rede Básica e apresentaram o projeto de inserção do procedimento da Acupuntura para ampliação da oferta do cuidado em saúde mental de pacientes em atendimento nas respectivas unidades de saúde de atuação desses profissionais. A direção do Departamento da Rede Básica Municipal solicitou que durante o processo de formalização do procedimento junto ao órgão do Ministério da Saúde (MS), fosse discutida a proposta de implantação desse serviço com a gerência de cada UBS para apoio e viabilização da prática da Acupuntura nessas unidades de saúde. Em razão do projeto sustentar uma efetiva e difundida prática em MTC e por consolidar a inserção da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), no âmbito da saúde, todo apoio logístico (sala de atendimento, material descartável, agendamento de pacientes, etc.) foram disponibilizados, dando início em janeiro de 2016, aos procedimentos de Acupuntura. Logo as experiências com os pacientes mostraram-se promissoras e a ampliação das Práticas Complementares se fizeram necessárias. Desse modo, a equipe rediscutiu o projeto inicial passando a incrementar, a partir de junho de 2016, a atividade em grupo de Automassagem pertencente às Práticas Corporais da MTC e sessões de Auriculoterapia para pacientes da rede básica de saúde. Todos os procedimentos disponibilizados possuem código próprio de acordo com a Tabela Unificada do SUS.

Resultados: A aprovação e a busca dos pacientes pelas atividades de Acupuntura, Práticas Corporais da MTC/Automassagem e Auriculoterapia

tem servido de termômetro para a gestão municipal difundir ainda mais as ações referentes as Práticas Integrativas e Complementares. Consolidada estas atividades já se discute a capacitação e formação de profissionais da rede básica de saúde para ampliação dos grupos de Automassagem, demonstrando o sucesso na experiência de implantação das Práticas Integrativas e Complementares no Município. Atualmente o fluxo de atendimento em Acupuntura está disponível para pacientes de saúde mental e as atividades de Automassagem e Auriculoterapia são de fluxo aberto/demanda espontânea disponível à população dos territórios de referência das unidades de saúde.

• Conclusão

A PNPIC trouxe inovações no cuidado oferecido aos usuários do SUS. A realidade da Atenção Básica imprime cada vez mais a ampliação da oferta de cuidados e sobretudo modelos de atenção pautados na lógica da Promoção e Prevenção em saúde. Nesse sentido as Práticas Complementares como a Acupuntura, Automassagem e Auriculoterapia desempenham papel significativo enquanto melhorias da Rede de Saúde. No Município de Mogi das Cruzes essas modalidades de atenção foram efetivadas e beneficiam pacientes da Atenção Básica. O fortalecimento das Práticas Complementares deve receber apoio da Gestão Municipal para consolidação enquanto Política Pública.

• Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPIC-SUS: atitude de ampliação de acesso. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2015.

Requena, Y. Acupuntura e Psicologia. São Paulo: Andrei; 1990.



Autores:

Adriano Sergio Granado - Psicólogo Clínico; Especialista em Saúde da Família e Acupuntura.

Guilherme Lordelo - Psicólogo Clínico; Especialista em Psicologia Junguiana e Acupuntura.

Marina Consolaro - Psicóloga Clínica; Especialista em Acupuntura.

Rebeca Barufi - Diretora do departamento de atenção básica

Patrícia Guterres - Supervisora Médica da atenção Básica

Marcello Delascio Cusatis - Secretário Municipal de Saúde

